

Ação do extrato de óleo de algodão no controle de *Planococcus citri* (Hemiptera: Pseudococcidae)

**Adriana Maria de Souza¹; Karen O. de Menezes²; Huanna Hubia R. Paz³;
Maria Herlândia de A. Fernandes⁴; José Eudes de M. Oliveira⁵**

¹Estagiária Embrapa Semiárido, Caixa Postal 23, 56302-970 - Petrolina, PE, Brasil. Email: adrianasouzabio@hotmail.com. ²Programa de Pós-graduação em Fitotecnia - Universidade Federal do Piauí (UFPI), 64900-000 Bom Jesus, PI, Brasil. ³Bolsista FACEPE/Embrapa Semiárido. ⁴Bolsista Embrapa Semiárido. ⁵Embrapa Semiárido.

A cochonilha-farinhenta *Planococcus citri* é uma seria praga que vêm ocasionando vários prejuízos na cultura da videira. Na região do Submédio do Vale do São Francisco, sempre se faz necessário adotar algum tipo de medida de controle para o manejo dessa praga. Devido à falta de outras estratégias de controle, bem como da constante necessidade de se controlar essa praga, o manejo de *P. citri*, quando possível, é realizado quase que exclusivamente com a utilização de inseticidas. Dessa forma, várias estratégias de controle devem ser estudadas para complementar com as demais já utilizadas, bem como minimizar os prejuízos provocados por essa praga. Assim, o presente estudo, teve como objetivo avaliar o efeito de um produto gerado da extração do óleo de algodão na mortalidade de ninfas e fêmeas adultas de cochonilha-farinhenta. Os testes foram realizados no Laboratório de Entomologia da Embrapa Semiárido, utilizando-se três dosagens (2, 6, 10 g/500mL de água) comparado ao tratamento testemunha (água destilada). Inicialmente, ninfas e fêmeas adultas de *P. citri* foram individualizadas em discos de folhas de videira (5 cm de diâmetro) mantidas em placa de Petri (dez ninfas e/ou adultas em cada placa) contendo uma solução de ágar-ágar, em seguida pulverizados com os respectivos tratamentos. A mortalidade foi determinada 48h após a aplicação do produto. O subproduto gerado da extração do óleo de algodão, apresenta significativa eficiência no controle das ninfas de *P. citri*, reduzindo a população de *P. citri* apresentando mortalidade de 62%, 84% e 98% nas dosagens de 2, 6 e 10g/500mL, respectivamente. Com relação ao controle de fêmeas adultas apenas a maior dosagem (10g/500mL) apresentou mortalidade significativa que as demais inferiores, apresentando uma máxima de 63%. Portanto, conclui-se que o produto à base da extração do óleo de algodão, dependendo de sua concentração apresenta atividade inseticida para o controle de ninfas e fêmeas adultas de *P. citri*.

Palavras-chave: Inseticida vegetal, cochonilha-farinhenta, MIP.